

Notícias de Guimarães

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Ano 15.º N.º 772
GUIMARÃES, 17 de Novembro - 1948
Red. e Adm., R. da Rainha, 56-A. Tel. 4319
Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177
Visado pela Censura. Avença

A cultura do Café em Angola

«A Província de Angola», diário que há muitos anos acompanha, com elevada discussão os vários problemas daquela rica e vasta colónia, publicou, num dos seus últimos números, interessantes quadros numéricos, demonstrativos do valor e extensão da cultura que nela se faz do café, em face dos elementos fornecidos pela Delegação local da Junta respectiva. Contam-se, em toda a colónia, 331 cultivadores, não indígenas, da preciosa planta, em 444 propriedades, com uma área total de 117.800 hectares aproveitados, somando uns 125 milhões de cafeeiros, de maior ou menor produção, conforme as suas idades, e de várias espécies. Os capitais empregados nas plantações em questão foram calculados em cerca de 207.000 contos.

As províncias angolanas mais produtoras, são as de Luanda e Benguela, a primeira com 59 616 hectares plantados e a segunda com 56 718, contando, respectivamente, um pouco mais de 54 e 70 milhões de pés, em 220 propriedades, na de Luanda e 199 na de Benguela, mas subindo nestas os capitais investidos a 114.290 contos, contra apenas 85 926 na outra, o que se nos afigura desproporcionado, quer em função das áreas cultivadas quer dos cafeeiros plantados.

Quase toda a produção é de nacionais, visto que em toda a Angola se contam apenas 71 propriedades estrangeiras, com uma área calculada em 11.081 hectares, no valor assaz elevado de uns 54.000 contos, distribuídos por 64 cultivadores.

Na província de Luanda, destacam-se as regiões do Cazengo, dos Dembos e de Ambaca, registando a quase totalidade das plantações; na de Benguela avultam as zonas do Amboim e do Seles, também com elevada proporção, embora na primeira muitos outros e grandes terrenos se prestem admiravelmente para tal cultura, sendo apreciável naquele norte da colónia a quantidade de café que os indígenas apanham em poucos arbustos dos milhures, se não milhões, de crescimento espontâneo, que há disseminados pelo mato, mas abafados pela floresta adusta, por isso mesmo não podendo convenientemente desenvolver-se e produzir, do que resulta o café colhido pelo preto não ter o valor comercial que alcança o das produções de europeus. Limita-se aquele a desafiar o seu outro cafeeiro, apanhar o grão e apresentá-lo à venda, nas quantidades que calcula apenas suficientes para pagar o imposto indígena e satisfazer uma ou outra das suas mais elementares necessidades. O mesmo pode dizer-se da palmeira, também lutando na floresta, quase virgem, com as árvores de maior porte, dela também o nativo colhendo as sementes com que fabrica o seu grosseiro óleo, por igual bastante desvalorizado, e cujo pequeno excedente aos seus restritos gastos domésticos entrega depois à venda. Na província de Benguela as zonas próprias para tais culturas estão quase totalmente na posse de europeus, sendo nela muito mais reduzidas as condições de produtividade, do que no norte, onde o clima, a floresta e outras condições bastante favorecem as culturas tropicais.

Aqui está um dos problemas a enfrentar, mais decididamente, na vida económica e social do indígena. Em primeiro lugar, é preciso despertar nele o interesse pela sua propriedade, respeitando-lha, sim, mas fazendo que melhor a utilize, quer ensinando-lhe os modernos processos de aproveitamento da terra, quer auxiliando-o por meio de créditos, que bem podem ser concedidos através das autoridades administrativas regionais. Estimuladas as suas produções, e neste caso estariam o algodão, o café e outras, pagar-lhes pelo justo valor, afim de que não se limitem a apanhar o que sai espontaneamente do solo, o que multiplicaria as colheitas de tudo que a região possa proporcionar-lhe, em actividade criadora, por sua conta e de outrem, quer nas lavras próprias, para os artigos de alimentação, a que pode juntar o melhor aproveitamento das oleaginosas, da borracha, etc., quer em pequenas indústrias domésticas que lhe criem no espírito o sentimento e o gosto da civilização.

Despertemos necessidades no viver do indígena, orientando-o no caminho que conduza à possibilidade de se satisfazer pelo trabalho; remuneremo-lo, quanto a salário, e não lhe aviltemos o preço das coisas que o seu exclusivo esforço apresente no mercado. Além de cruel e indigno, seria segregá-lo para sempre do convívio das sociedades civilizadas em que pretendemos integrá-lo. E a verdade é que, neste capítulo, há muito a corrigir e a realizar.

Os números que acima damos, referem-se apenas, como dissemos, a propriedades de grandes empresas ou de pequenos cultivadores isolados europeus. Se conseguirmos que o preto possa também dedicar-se ao amanho racional das suas terras, de muito mais subirão as produções angolanas, desde que, evidentemente, para elas haja transportes terrestres e marítimos assegurados com fretes acessíveis, e se procure colocá-las nos centros de consumo em condições de concorrência, pela melhoria do artigo, facilidades aduaneiras, reciprocidade de tratamento e outras medidas adequadas.

Em 1945 exportou Angola cerca de 30.000 toneladas de café, pena sendo não se poder fazer a destriça, tanto para tal artigo como para outros, saldos para o exterior, do que resultou das produções chamadas europeias e o que teria pertencido às lavras puramente genéticas, que fornecem a maioria dos considerados géneros pobres, como a mandioca, o milho e o feijão, por exemplo.

No que respeita ao café, muito bem pondera o jornal de onde tiramos o resumo de tais quadros, que é preciso melhor cuidar-se da sua cultura, apontando o exemplo na vizinha colónia belga, onde ela está muito adiantada, quer pela adaptação de novas espécies do arbusto às várias características regionais, quer pelos especiais métodos de adubação, preparação e conservação das terras próprias. Acrescentemos, por nossa parte, que a tal concorrência não devemos esquecer de juntar o Brasil, que vai saindo já do declínio que temporariamente o afastou dos mercados da Europa, vistas as suas excepcionais condições para tal cultura e levando em conta os formidáveis capitais que nela investiu.

Vamos entrar novamente no caminho das competições internacionais para a conquista de mercados consumidores. E' preciso estarmos preparados. A economia dirigida que tal descure e deixe apenas medrar uns tantos habilidosos e privilegiados, essa não está, com certeza, no propósito de quem entre nós a criou, porque seria gravemente lesiva do interesse nacional, que acima de tudo deve ser colocado.

D. C.

Presunção ou desejo?...

«Não tenho a pretensão de ser poeta»
Mendes Simões.

Ao meu antigo professor Mendes Simões, em retribuição.

Poeta é ser dos outros tão diverso,
Trazer no peito a cruz do sofrimento,
Humilde sempre em seu recolhimento,
Viver um sonho em lágrimas disperso.

Que dor sublime ou amargor perverso,
Como voz de recôndito lamento,
Lhe torna melodia o sentimento,
De lavos de desgosto faz um verso?!

E não é pretensão, mas triste dom...
Sentir no peito a chama da ansiedade,
Sofrer por tudo compassivo e bom.

Tu és assim poeta de verdade,
Tanges na lira harmonioso som
Em trinos de ternura e de saudade.

ELÍSIO DE VASCONCELOS.

Comendador Alberto Pimenta Machado

Faz anos na próxima quinta-feira, dia 21, o nosso querido Amigo Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, prestigioso Presidente das Oficinas de S. José, desta cidade e juiz da Irmandade de N. Senhora do Carmo da Penha, a cuja acção e constantes gestos de benemerência muito devem já aquela simpática Instituição, assim como as demais instituições de beneficência de Guimarães e de outras localidades e a nossa bela Estância de Turismo e Repouso, pelo engrandecimento da qual se tem esforçado dedicadamente desde a hora em que o seu nome foi escolhido para presidir aos destinos da respectiva Irmandade.

Industrial dos mais categorizados do País, homem de arrojadas iniciativas e de larga visão, ocupa lugar de primacial destaque na nossa Terra a que quer tanto como se fosse a sua própria, onde vive há precisamente quarenta anos e onde, mercê das suas raras qualidades de carácter, de trabalho e de benemerência, tem sabido impor-se à consideração, à estima e ao respeito de toda a gente.



«Notícias de Guimarães» que conta o prestante cidadão no número dos seus melhores e maiores amigos, apresenta-lhe respeitosos cumprimentos de felicitações com as homenagens da sua maior admiração.

Livros Novos

«O Senhor Sabe Tudo Contou...»

(Para crianças escolares)

Por Isaura Correia Santos

(Colecção Figueirinhas, para crianças — Porto).

Escrever para crianças não é tarefa fácil e se a muitas pessoas parece que escrever para espíritos ainda em preparação não require grande esforço para agradar-lhes, contudo necessita de cuidados especiais porque o espírito infantil, mais do que o adulto, está alerta e não perde nunca a ocasião de fazer perguntas às quais é preciso responder de maneira compreensível e inteligente. «O Senhor Sabe Tudo Contou...» é um destes livros feitos com triplo sentido: moral, educativo e instrutivo. Cheio de graça encantadora, salpicado de onde a onde de ironia inocente própria da natureza que a sua ilustre autora lhe deu, este interessante volume ajeita-se ao carácter curioso das crianças, pois a senhora D. Isaura Correia dos Santos, nossa ilustre colaboradora muito apreciada pela sua prosa simples e corrente, sabe o que melhor satisfaz as inteligências embrionárias e, por isso, a «Colecção Figueirinhas para Crianças» honrou os seus créditos trazendo para o mercado literário infantil o «Senhor Sabe Tudo Contou...» — livro encantador, tanto pela leveza da sua literatura como pela variedade do assunto, versando coisas puramente instrutivas e também recreativas ao mesmo tempo que agradam às crianças de muita idade. Assim o entende a ilustre escritora, que, ao dedicar este livro a seus filhos e so-



rito infantil, mais do que o adulto, está alerta e não perde nunca a ocasião de fazer perguntas às quais é preciso responder de maneira compreensível e inteligente. «O Senhor Sabe Tudo Contou...» é um destes livros feitos com triplo sentido: moral, educativo e instrutivo. Cheio de graça encantadora, salpicado de onde a onde de ironia inocente própria da natureza que a sua ilustre autora lhe deu, este interessante volume ajeita-se ao carácter curioso das crianças, pois a senhora D. Isaura Correia dos Santos, nossa ilustre colaboradora muito apreciada pela sua prosa simples e corrente, sabe o que melhor satisfaz as inteligências embrionárias e, por isso, a «Colecção Figueirinhas para Crianças» honrou os seus créditos trazendo para o mercado literário infantil o «Senhor Sabe Tudo Contou...» — livro encantador, tanto pela leveza da sua literatura como pela variedade do assunto, versando coisas puramente instrutivas e também recreativas ao mesmo tempo que agradam às crianças de muita idade. Assim o entende a ilustre escritora, que, ao dedicar este livro a seus filhos e so-

«A História da Minha Vida»

Por Isaura Correia Santos

(Uma Alentejana)

Porto-Editora — Porto.

Eis um livro que vem afirmar e confirmar as qualidades intelectuais da mulher portuguesa. Há, porém, infelizmente, ainda hoje, quem apenas queira ver na companheira do homem a sua inteira, autêntica escrava sem mais direitos do que aqueles que, por natureza do sexo, lhes são impostos primeiro como esposa e, depois, como mãe. Plenamente de acordo, pois são deveres sagrados; mas também somos de opinião que a mulher merece ser mais bem tratada e melhor respeitada, quer seja culta ou inculta, burguesa ou proletária: não se veja apenas e simplesmente nela o objecto dos nossos desejos ou caprichos, pronta a todos os sacrifícios quantas vezes intoleráveis e ditatoriais do homem.

A senhora D. Isaura Correia dos Santos pertence ao número das mulheres intelectuais do nosso tempo, pois tem n.º «A História da Minha Vida» autênticas páginas ora de verdade, ora de ficção, nelas sentindo-se o pulsar do coração, a graça do espírito, a fantasia do engenho e da inteligência. Por todas elas há perfume; e, nos seus diálogos, sóbrios, leves, naturais, não se observam aqueles grandes períodos, maçudos e enfatuados, que cansam a vontade de ler...

Leitura amena, suave, todo o livro é feito com a inteligência e com o coração — digamos mesmo — páginas intimas das quais se sente o evoluir do amor inocente, a pureza das almas, o per um e a graça da Natureza em todas as suas manifestações criadoras e belas, a prenderem mais e mais a atenção e a curiosidade do leitor.

E' de lamentar a má revisão que, por certo não pertence à distinta autora de «A História da Minha Vida» e nossa muito ilustre colaboradora, senhora D. Isaura Correia dos Santos a quem apresentamos sinceramente os nossos mais respeitosos cumprimentos.

brinhos, diz: «creio bem será útil às crianças dos nove aos noventa anos!»

E' de aconselhar, pois, os pais e educadores a adquirirem «O Senhor Sabe Tudo Contou...» oferecendo desta maneira uma formosa prenda literária às crianças.

NO ANIVERSÁRIO DO TEATRO JORDÃO

Espectáculo em benefício do Asilo de S.ª Estefânia

Passando na quarta-feira próxima, dia 20, o 8.º aniversário da inauguração do TEATRO JORDÃO, a Empresa da mesma Casa de Espectáculos resolveu realizar mais um espectáculo com carácter beneficente, a favor do Asilo de Santa Estefânia, que é bem merecedor do auxílio dos vimaraneses.

Será exibido um filme encantador, luxuoso, cheio de bailados e canções admiráveis: **Melodia do Amor**. Estamos certos que atendendo à

HABITAÇÕES ECONÓMICAS PARA OS CAIXEIROS

A Direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros de Guimarães comunica que se encontra aberta, na sua sede, a inscrição, entre os seus associados, para moradias a construir nesta cidade.

Lêde e propague o «Notícias de Guimarães»

categoria do filme e ao fim a que se destina o produto do espectáculo, o Teatro Jordão registrará no dia 20 uma grande enchente.

Ainda uma justa homenagem

A sessão de homenagem à veneranda Directora do Hospital Geral de Santo António, desta cidade, realizada no passado dia 9 e a que fizemos no nosso último número, uma ligeira referência, presidiu o Sr. Dr. Henrique Cabral, Governador Civil do Distrito, ladeado pela Ex.ª Madre Geral Irmã Dolores Meireles e pelos Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Vice-Presidente da Câmara; P.º Augusto Borges de Sá, representante do Sr. Arcebispo; Tenentes Ernesto Moreira dos Santos e Manuel Pezes, respectivamente Comandantes da G. N. R. e da P. S. P.; José Mendes Ribeiro Júnior, Comandante da L. P.; Dr. Carlos Saraiva, representante da Comissão Municipal de Assistência; Dr. João de Almeida, Sub-Director Clínico do Hospital da Misericórdia; José Luís de Pina, Comandante dos Bombeiros Voluntários e Prof. Mário Meneses, Provedor da Santa Casa.

A assistência era numerosa e dis-

José F. Correia, representantes da imprensa, etc., etc.

Estavam presentes, além da Madre Geral das Irmãs Franciscanas, da homenageada e de outras beneméritas Irmãs que prestam serviços valiosos em todas as Casas de Caridade de Guimarães, as seguintes Religiosas, todas Superiores de Casas de Beneficência do Continente e do Ultramar: Irmã Maria dos Mártires, Irmã Benedita do SS. Sacramento, Irmã Saudade Jesus, Irmã Maria Luísa Garcia, Irmã Esperança da Glória (Açores); Irmã Maria Amade de Deus (África); Irmã Maria Tobias, Irmã Maria de S. Filipe, Irmã Bernardette de S. José; Irmã Maria Carmelina (Brasil); Irmã Piedade do Coração de Maria (Brasil); Irmã Maria Aurora de SS. Trindade, Irmã Maria Máxima do Paraíso, Irmã Esmeraldina da Eucaristia (África); Irmã Rosa de Viterbo (Brasil); Irmã Bernardina do SS. Sacramento,



Após a homenagem: a homenageada com a Madre Geral e diversas Irmãs Superiores, Governador Civil, Vice-Presidente da Câmara e Provedor da Misericórdia.

tinta: muitas senhoras, numerosas irmãs hospitalares desta cidade e de outras localidades, médicos, advogados, professores, funcionários públicos, industriais, comerciantes, oficiais do exército, sacerdotes, etc. Estavam também representadas todas as nossas Instituições de Caridade. Recordamos ter visto, entre outras, as seguintes individualidades: Dr. Alfredo Peixoto, Dr. Alberto Ribeiro de Faria, Dr. Mário Dias de Castro, Dr. António Vilas Boas e Alvim, Dr. João Afonso de Almeida, Dr. Alberto Milhão, Dr. João Fernandes de Freitas, Dr. João Mota Prego de Faria, Dr. Alfredo Bravo, Dr. Augusto Monteiro Dias de Castro, Dr. Carlos Baptista, Dr. João Rocha dos Santos, Dr. João Martins de Freitas, e Dr.º Edwiges Machado; Comendador Alberto Pimenta Machado, António José Pereira de Lima, José Torcato Ribeiro Júnior, Gaspar Ferreira Paul, P.º Avelino Pinheiro Borda, P.º Luís Gonzaga da Fonseca, P.º António Alberto Ribeiro, P.º José Fernandes Ribeiro, P.º João Lindoso, António José Pereira Rodrigues, José Gilberto Pereira, Domingos Mendes Fernandes, João Mendes Fernandes, Manuel da Costa Pedrosa, Fernando Flores de Matos Chaves, Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, António de Lencastre, Camilo Laranjeiro dos Reis, João A. da Silva Guimarães, António Simões, Manuel Alves de Oliveira, Alfredo Félix, Luís Gonzaga Pereira, Manuel A. Branco.

Irmã Amada de Maria Santíssima, Irmã Maria do Corpo Santo. O Sr. Mário de Sousa Meneses, ilustre Provedor da Santa Casa, apresentou cumprimentos ao Sr. Governador Civil e demais Autoridades, assim como aos representantes das Casas de Caridade e à veneranda Madre Geral, agradecendo a companhia de todas estas pessoas. Congratula-se por ver ali o Chefe do Distrito, que sempre tem colaborado com a Mesa da Misericórdia com dedicação e lealdade, a mesma dedicação e a mesma lealdade que sempre tem encontrado, também, nas pessoas que estão à frente dos destinos daquela casa.

Depois de à volta deste pensamento ter bordado mais algumas considerações, o incansável Provedor referiu-se ao acto que se estava a realizar, tendo palavras de apreço e de carinho para a benemérita Directora, cuja biografia traçou em breves e singelas palavras.

E' concedida, em seguida, a palavra ao ilustrado Capelão da Misericórdia, Rev. José Pires Afonso, que proferiu um brilhante discurso, em que louvou a homenageada e a benemérita Corporação a que pertence, tendo salientado, a propósito, a notabilíssima obra das Missões.

O orador teve palavras de muito apreço para todos quantos prestam serviços naquela modelar Casa de Caridade: para a incansável Mesa, para

Vem aí o NATAL!

Os pobrezinhos esperam não ser esquecidos

Porque se aproxima a quadra festiva do Natal, a festa mais linda do calendário, o «Notícias de Guimarães» resolve, desde já e a exemplo dos anos anteriores, abrir a sua subscrição para os pobres, para os necessitados, muitos dos quais lhes vêm lembrando já a sua situação de privações sem conta, apelando para o auxílio que possa minorar-lhe um pouco, na quadra da Festa da Família, tamanhos sofrimentos.

E porque é já tradicional essa subscrição e porque a nós próprios impusemos, desde há muito, o dever de velar pelos pobrezinhos, nós recebemos, a partir desta data, os donativos que queiram confiar-nos os amigos nossos, que uma vez mais se dignem tomar parte, como valiosos e indispensáveis e generosos colaboradores, na Jornada de Benfazer que vamos encetar.

Leitor amigo nós te pedimos para os pobres, para os doentes, para os infelizes, enfim, um donativo em nome da Caridade!

FUTEBOL

Aos Desportistas Vimaraneses!

Realiza-se hoje na «Amorosa» o importante encontro Vitória-Sporting de Braga, último do calendário do Campeonato Regional.

Tudo leva a crer que o triunfo caberá aos campeões, mas para tanto necessário se torna que estes nem por um só momento esqueçam o valor do adversário, bem capaz de uma surpresa.

Aos desportistas locais cumpre o dever de incitar, com entusiasmo vibrante, os seus representantes, mas sempre com aquela compostura e fidalguia que é timbre da sua terra, sem agravo ou menosprezo para o adversário, que não pode ser culpado dos desmandos cometidos por cretinos despeitados ou por malandrins irresponsáveis.

Os vimaranenses devem, por isso, esquecer o que se passou e receber com toda a correcção os bracarense que se deslocem à sua terra para, num direito legítimo e até louvável, ajudar o seu Grupo na luta que vai ferir.

As vinganças não contam — não devem contar — entre gente de bem, e tanto mais que os desportistas de Braga que possam vir a Guimarães não são positivamente daquelas pessoas que provocaram ou aprovaram sequer o que se passou a quando da Primeira Volta.

Por isso, que todos se esforcem porque tudo decorra na melhor ordem e harmonia, dentro e fora do campo de jogos, para honra do Desporto e a bem da Civilidade.

O Vitória está em vésperas de dar ingresso uma vez mais na prova maior de Portugal, onde é chamado pelos seus méritos, e é preciso que os seus adeptos o acompanhem de frente erguida, continuando a dar exemplos de correcção e de são desportivismo.

Contra o que seria para esperar, o Vitória foi batido por 1-0, domingo passado, em Barcelos, pelo Gil Vicente, ponto marcado a sete minutos do final, de um livre.

Este deslize dos campeões aborreceu não só os seus numerosos adeptos mas ainda todos aqueles que bem conhecem o seu real valor.

Mas o futebol é fértil em surpresas.

O Gil Vicente, no entanto, creditou-se com um feito digno de registo e de admiração.

J. G. F.

o illustre e competente Corpo Clínico, para as desveladas enfermeiras.

Ambos foram muito aplaudidos.

A convite do Sr. Provedor, o Chefe do Distrito entregou, depois, a homenagem, o diploma em que o Governo da República Portuguesa lhe concede o Grau de Oficial da Ordem de Benemerência e, seguidamente, a Madre Geral, também a pedido da Mesa, entregou a respeitável senhora insignias respectivas, que, por entre demorados aplausos, lhe colocou ao peito.

Aproximou-se, nessa altura, da homenagem, o menino Mário de Sousa Meneses Pacheco, netinho do Provedor da Misericórdia, que lhe entregou um ramo de formosos cravos.

Depois levantou-se o Chefe do Distrito.

Sente-se feliz por se encontrar na Misericórdia e nas circunstâncias em que ali veio. Considera magnífica sob vários aspectos a lição daquela homenagem e congratula-se por o Governo, que ali representa, ter galardoado a benemérita Irmã Maria Leonor, porque isso revela estar atento a quem melhor serve para premiar o esforço, a dedicação, o amor pelo próximo.

O Hospital da Misericórdia de Guimarães é, sem dúvida, o estabelecimento hospitalar que mais vezes tem visitado. Sempre que ali tem vindo é levado pelo propósito firme de estimular actividades e acudir às necessidades daquela Casa. Tem o maior prazer em colaborar e estimular as actividades da Mesa e pode estar tranquila porque, desempenhando uma acção a muitos títulos notável, tem ultrapassado em realizações tudo aquilo que é vulgar em casas da mesma natureza.

Consoladoramente afirma que até agora a Mesa nunca faltou ao cumprimento dos seus deveres.

Agradece as palavras que o Sr. Provedor lhe dirigiu, afirmando-lhe a sua dedicação e lealdade na colaboração que continuará a prestar àquela Casa e às pessoas que tão inteligentemente a orientam.

Refere-se depois ao significado daquela sessão. Dirige palavras de admiração à homenagem, exemplo de dedicação, de abnegação, de renúncia à vida exterior.

Cumprimenta a pessoa da Madre Geral a Ordem das Religiosas Franciscanas e exprime os seus votos e homenagens à Mesa e ao Ilustrado Corpo Clínico.

Na pessoa do Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, vice-Presidente da Câmara de Guimarães, saudou o generoso povo desta nobilíssima cidade, que não sendo a maior de Portugal é sem dúvida a primeira.

A homenagem foi, no final desta memorável sessão, muito cumprimentada por todos os presentes.

Francês prático e explicações

Ensino a falar e a escrever correctamente esta língua. Também dou explicações do 1.º ciclo dos liceus. Falar nesta Redacção. — José Garcia.

Vária FARPAS CONTRASTES!...

INQUILINATO

As rendas das casas

§ 1.º

A questão — ou, como se diz, agora, o «problema do inquilinato» — continua na ordem do dia, tal o acontecido a certos debates parlamentares, noutros tempos, cuja solução era difícil. Politicamente falando. Ora, o «problema», ou a «questão do inquilinato», sempre na ordem do dia, não é só económico: é, estruturalmente, político. São às rimas os livros doutrinares (mesmo os históricos, desde a Arca de Noé), as revistas especializadas, as correntes de jurisprudência, os acordãos, as sentenças, os despachos, que dizem e desdizem, vêem e não querem ver, afirmam e negam, ensinam e complicam, enovelam e desdobram, esse caso magno do simples direito à existência, como parte essencial dela, a habitação, — o ninho, a toca.

Não haveria penitência máxima do mais supremo carancudo Confessor de que, em tempo quaresmal, sujeitar o contrito à de folhear sequer o escrito, rescrito, impresso e reimpresso: era mandá-lo para o manicómio, em quarto de véspera de execução fatal... para o outro mundo.

Onde, nem mesmo desde que lá se chega ao descer à cova, para aguardar o Juízo Final ao som das trombetas, o inquilinato é seguro.

Não — Não é seguro. O morto, seja um defunto preclaro ou anónimo, está como qualquer mortal vivo, sujeito a uma acção de despejo imediato: e com uma diferença, a qual vem a ser a de que nem sequer é citado, não pode ao menos defender-se, e a sentença executase, ó Céus! sem pagamento de custas.

Entre milhentos, de milhares de espécies, aqui vai um caso recentíssimo:

Morreu certo homem, deixando viúva e filho. Este, desde mocinho, foi viver para casa do avô, de muito avançada idade e o fôra procurar por lhe ser impossível, viúvo, alquebrado, caco velhissimo, impertinente, áspero, mas de coraçaõ ainda a bater no peito, aguentar-se sozinho.

E deixou ao neto a metade de que por lei lhe seria e era lícito dispor — mais uns papéis (acções, depósitos, estas coisas de banco), o principalissimo mesmo da sua riqueza.

Donde a filha, o genro — o casal — ficou pobre, mais ou menos, e o herdeiro caricatura de Nababozito de Aldeia, com todas as pisporrências, alarves, eczemas de tinturaria e não sei mais o que diga.

Bem. A Mãe do filho, a certas alturas, teve de pedir esmola. Talqualmente — de pedir esmola e anda para aí a pedir esmola — e o filho, não digo rico, mas muito remediado, é talvez o único que... Adiante. Se não fosse aquela Mãe, eu diria — Que grande filho da Mãe!

Ora, um destes dias, que faz o Ex.º Filho?

E, aqui, volto ao inquilinato. Vende a sepultura do Pai — onde o Pai jazia — e que o Pai mandara construir, a terceiros!...

Com esta manobra sumária de despejo imediato, o Filho recebeu... alguns contos de réis; e... o Pai foi despejado da cova para a vala.

(Continua)

CASA — Vende-se

Na Rua Dr. Joaquim José de Meira n.º 211. Para ver e tratar, falar com António Bravo, na Rua Gravador Molarrinho n.º 9.

Não pertença à freguesia Que vai ver, com alegria, O seu bondoso Pastor A ser homenageado Numa festa, e acarinhado Com sincero e puro amor.

Mas porque conheço bem As virtudes que ele tem Sem pretender vassalagem, Nessa festa quero entrar E, assim, deste lugar, Presto-lhe a minha homenagem.

Alma cheia de bondade, Modelo de caridade, Dador de sangue ao doente, O exemplar sacerdote Merece, por tanto dote. A estima de toda a gente.

Os pobrezinhos consola Porque sabe dar a esmola Sem alarde ou exibição... Falem os lares sfomeados, Frierentos, desgraçados, A quem ele leva o pão!

Diga-o tanto infeliz A quem a sorte não quis Socorrer num só momento, Que o Padre Borges chora Com os pobres, que adora, Na dor e no sofrimento!

Que o bom Prior me perdõe E e isto não o magõe Nem lhe roube o seu sorriso: Quem tanta virtude encerra Faz deste inferno da terra Verdadeiro paraíso!

Não fique escandalizado Quem está habituado A ver me só «spancar»... Louvei sempre a boa acção. As coisas são como são E nunca soube «engraxar».

Darmoa.

Círculo de Cultura Musical

Continuam a afluír à sede da Junta de Turismo os boletins de inscrição para a Delegação do Círculo de Cultura Musical, sendo de esperar que as pessoas que tencionem inscrever-se e ainda o não fizeram remetam sem perda de tempo os seus boletins, para que possam ultimar-se os trabalhos respectivos de organização.

Pode considerar-se definitivamente organizada a Delegação de Guimarães do Círculo de Cultura Musical. A série de seis sensacionais espectáculos abre pela audição da Grande Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do Maestro Inglês Scherman com a colaboração do notável Pianista Russo Moiseiwitch.

O grandioso concerto terá lugar no dia 1.º de Dezembro, às 21,30 horas, no Teatro Jordão.

Continuam a aceitar-se inscrições na sede da Junta de Turismo.

De esperar é que os vimaranenses aproveitem esta magnífica oportunidade para ouvirem na sua própria Terra as maiores celebridades musicais de todo o Mundo.

Oxalá que as inscrições ainda a fazer-se o sejam o mais rapidamente possível, para evitar dificuldades e contratempos que podem resultar da aglomeração nos últimos dias ou até nas últimas horas.

LÁ E CÁ

O PROBLEMA DA CARNE

A propósito da falta de carne em Lisboa, dizia há dias o nosso prezado colega «Diário de Lisboa»:

«Os talhos pouca carne vendem ao consumidor e não se descortina qual quer possibilidade próxima de serem abastecidos, se não com abundância, ao menos suficientemente. Fala-se, ou antes, pede-se liberdade de comprar e vender gado. Será esse o remédio? «A Junta Nacional de Produtos Pecuários» não está de acordo e dá as suas razões: «O consumidor, ralado e mal servido, cala-se, à espera de medidas que o libertem duma situação que nada tem de agradável.

Reconheceu-se realmente a dificuldade de encontrar reses, dentro ou fora do país, destinadas aos açougues? Não há problemas insolúveis, desde que não falem energia e boa vontade.»

Pelo que se passa por cá fazemos nossas as palavras do brilhante colega lisboeta.

Almoço de Homenagem

ao Chefe da Secretaria da C. Municipal

Todos os funcionários do Município Vimaraneses que, em testemunhar a sua admiração e apreço pelo Sr. Dr. Artur Merlin Nobre, que desempenhou, durante alguns anos, o cargo de Chefe da Secretaria da Câmara e que, a seu pedido, acaba de ser transferido para Beja, oferecerem-lhe hoje um almoço de homenagem, que terá lugar, às 13 horas, na «Penha da Montanha, na Estância da Penha.

Iniciativa em marcha

Continua rodeada de grande entusiasmo a iniciativa de ser criada na cidade de Guimarães uma Delegação do Centro de Cultura Musical, à qual, segundo nos consta, tem sido dispensado satisfatório acolhimento, não só por se tratar de uma aspiração que é digna de ser transformada em realidade, mas ainda porque os nomes das pessoas que se dispuseram a promover esse empreendimento gozam de geral simpatia. Quer uma, quer outra circunstância muito deve concorrer para que a criação da referida Delegação seja um facto consumado. Se assim acontecer, mais uma vez se dignificará o bairro vimaranense, o que muito sinceramente desejamos.

Principiou o frio

Não obstante os lindos dias de sol com que temos sido mimoseados, o frio já principiou a sentir-se com certa intensidade. Perante esse facto, vem a propósito chamar a atenção das pessoas de bom coração e de bons sentimentos humanitários para a necessidade de serem socorridos com roupas de agasalho tantos infelizes para os quais o frio se transforma em torturante flagelo. Sem um lar aquecido pelo calor de uns gravetos de lenha queimados para esse efeito e sem o indispensável vestuário e outras roupas para se agasalharem, dificilmente poderão resistir a esse flagelo, cujas consequências...

HOMENAGEM

ao Ilustrado Prior de S. Sebastião

Conforme já noticiámos vão ser solenemente festejadas pelos paroquianos da freguesia de S. Sebastião, desta cidade, as Bodas de Prata sacerdotais que o muito digno Prior Rev. Augusto Borges de Sá celebra no próximo domingo, dia 24.

O programa já elaborado é o seguinte:

Dias 21, 22 e 23: tríduo preparatório na paróquia de S. Sebastião; Dia 24. Missas e comunhão geral, às 6,30 e 8 horas; Missa solene com Te-Deum e Bênção do SS. Sacramento, às 10 horas. Seguidamente cumprimentos de homenagem e, numa das dependências da Igreja, leitura de uma mensagem de congratulação que será assinada por todos os paroquianos presentes; às 13 horas, almoço de homenagem para o qual poderão inscrever-se todas as pessoas que desejem associar-se à festa, encerrando-se a inscrição impreterivelmente no dia 21.

No dia 24 será feita a distribuição de um hodo aos pobres mais necessitados da freguesia.

A Comissão Executiva da Homenagem ficou constituída pelos seguintes Srs.: P.º Horácio Pereira da Silva, Joaquim de Sousa Pinto, Dr. Jorge da Costa Antunes, Joaquim da Silva Eugénio, António Emilio da Costa Ribeiro, Casimiro Martins Fernandes, P.º Avelino Pinheiro Borda, Carlos Cardoso, Joaquim da Silva Xavier, Joaquim de Azevedo, João António Sampaio e Manuel de Freitas Guimarães, assim como um representante de cada um dos órgãos da freguesia.

Estão constituídas outras comissões de trabalho que têm trabalhado activamente.

O Rev. Avelino Borda, director do Grupo Coral «S. Dâmaso» e os conceituados armadores Srs. Eugénio & Novais, ofereceram toda a sua colaboração na homenagem.

Na sua reunião de terça-feira, as Comissões de Homenagem ao Rev. Augusto Borges de Sá, trocaram impressões acerca dos diversos números do programa e nomearam mais algumas sub comissões de trabalhos. A inscrição para o almoço de homenagem encontra-se aberta nos seguintes estabelecimentos: Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucrs., Teixeira de Abreu & C.ª e Francisco Joaquim de Freitas & Genro, e encerra impreterivelmente no dia 21, como acima dizemos.

Amanhã voltam a reunir no Grémio do Comércio todas as Comissões nomeadas para ultimar os respectivos trabalhos para a homenagem, que vai constituir, disso temos a certeza, uma grande prova de estima e de muita admiração.

cias concorrem para aumentar os martírios da vida de quem é vítima delas. Por isso, que as pessoas em condições de o fazerem ajudem a combater mais esse inimigo dos pobrezinhos, oferecendo alguns tecidos às Casas de Caridade para o fim indicado, e sobretudo à Casa dos Pobres, aquela que está em melhores condições de proceder à distribuição desses agasalhos por ser a que está em mais contacto com os pobres mais necessitados desse benefício.

Oxalá, portanto, que o nosso apelo não seja feito em vão.

As Oferendas

Como estava anunciado, realizou-se no passado dia 9 o Cortejo das Oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia e de outras Instituições. Muito longe de corresponder ao que era de esperar, a avaliar por aquilo que vimos e presenciamos, é de lamentar que duas freguesias, sem motivo justificado, não se tenham associado a tão simpática iniciativa em prol da Caridade, tanto mais que as mesmas não faltam recursos para irem de encontro às conhecidas necessidades das casas de beneficência contempladas com o produto do cortejo, a principiar pela Santa Casa da Misericórdia. Para já, não vamos além destes ligeiros comentários, mas não prometemos ficar por aqui.

Pergunta-se:

Porque é que quem de direito não promove o internamento de um demente perigoso, um tal Sebastião, numa Casa de Saúde, de forma a que o mesmo não ande pelas ruas da cidade a provocar desacatos e alguns de lamentáveis consequências? A seguir a esta pergunta, ficamos a aguardar a devida resposta.

FORAM ELEITOS

os novos Corpos Gerentes da CASA DOS POBRES

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no passado domingo e que registou a comparecência de muitos subscritores da modelar Casa dos Pobres de Guimarães, foram eleitos os novos Corpos Gerentes desta bela Instituição de Assistência da nossa Terra — Instituição que bem merece continuar a ser acarinhada por todos, pelo que ela representa de útil para as numerosas famílias pobres que diariamente subsidia.

Os nomes que foram escolhidos para dirigir a Casa dos Pobres, a partir de Janeiro próximo, muitos dos quais contam já larga e brilhante folha de serviços prestados àquela Casa e todos têm pugnado já pela Casa dos Pobres, são garantia segura da continuidade daquela Obra de tão elevado alcance social que muito honra os vimaranenses:

As. Geral — Presid., Comendador Alberto Pimenta Machado; Vice-Presidente, Dr. Carlos Augusto Saraiva Brandão; 1.º Secretário, António Emilio C. Ribeiro; 2.º Secretário, João António da S. Guimarães.

Direcção — Camilo Larangeiro dos Reis, Domingos Mendes Fernandes, José Torcato Ribeiro Júnior, Manuel Alves de Oliveira e Mário de Sousa Meneses.

Conselho Fiscal — Antão de Lencastre, Francisco da Silva Correia e Manuel Magalhães.

«Notícias de Guimarães» cumprimenta, pois, respeitosamente todos os eleitos, e faz votos pelo engrandecimento da Casa dos Pobres.

AOS MESTRES PEDREIROS

CONCURSO

A Comissão de Melhoramentos da Penha aceita propostas, em carta fechada, para a obra de pedreiro da torre do Santuário Eucarístico, em construção, no Monte da Penha.

As condições estão patentes na secretaria da Junta de Turismo, ao Largo 28 de Maio n.º 25, desta cidade, em todos os dias úteis, devendo as propostas ser entregues até ao dia 30 do corrente.

Guimarães, 13 de Novembro-1046.

No MEU CANTINHO

Quarta-feira, dia 13.
O frio tolhera a pena.
Mas o Paulo Freire de ontem deu-lhe um certo calor-zito.
E a garota da pena vem cumprimentar o Gualberto.
Isto só e nada mais.
Ainda haverá lugar na canastinha do lixo?

6.

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 15 de Novembro de 1946

Sob a presidência do Provedor, Sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

A Mesa resolveu registar na acta a sua satisfação pela maneira como decorreu o acto da imposição das insígnias do Grau de Oficial da Ordem de Benemerência à Superiora do Hospital Geral de Santo António e manifestar o seu agradecimento ao Ex.º Chefe do Distrito e outras Autoridades, assim como às restantes pessoas que assistiram a esta cerimónia.

Deliberou pedir autorização para ser aberto concurso para o preenchimento de 3 vagas de médicos adjuntos existentes no Hospital Geral de Santo António e duas no Hospital António Francisco Guimarães, em Vizela e aceitar os serviços gratuitos, na assistência hospitalar desta Misericórdia, do Sr. Dr. Julião de Figueiredo Carneiro da Silva, com a observância dos regulamentos em vigor, em virtude do parecer do Ex.º Director Clínico.

O Sr. Provedor comunicou que, na próxima sessão, informará a Mesa do resultado do Cortejo das Oferendas, mas desde já podia garantir que não correspondia ao que se esperava.

A Mesa resolveu tomar providências para a reinstalação das cozinhas do Hospital António Francisco Guimarães, de Vizela.

O Mesário Sr. João A. da Silva Guimarães comunicou que, conforme verificado pessoalmente, foram feitas novas reparações em 19 jargos a cargo desta Misericórdia.

Foi verificado o cumprimento dos legados, o movimento do Gabinete de Radiologia no mês de Setembro, o de doentes desde 1.º de Outubro até esta data, e o de Asilados.

Aprovou o balancete do Cofre, apresentado pelo sr. Tesoureiro.

Foram aprovadas propostas de dois novos irmãos.

Foram registados, com muito reconhecimento, os seguintes donativos: 8 peças de pano dos Srs. António José Lopes Correia, Filhos, do Pevidem, para o Hospital Geral de Santo António; 3.560\$00 do sr. Dr. Manuel António Bravo de Faria, proveniente de uma festa realizada em benefício do Hospital de Vizela.

Foram tratados outros assuntos de interesse para esta Santa Casa.

PROVAS FINAIS de Bombeiros

No passado domingo, às 10 horas, realizaram-se na Casa Escola da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, as provas finais de passagem de 18 bombeiros, de 2.ª para 1.ª Esquadra, tendo as mesmas sido presenciadas por numeroso público e por algumas pessoas que, para esse fim, foram previamente convidadas.

A prova consistia em um simulacro de incêndio: — actos de salvamento pela manga de salvação, aparelho Mavy e cabo, ataque empregando escada Magirus, escadas de lanços e ganchos, terminando o exercício com uma aparatosa escalada de continência.

O público seguiu interessadamente todas as fases do simulacro, descobrindo-se respeitosamente quando, ao toque de clarins, foi feita a continência.

O Júri era composto pelo 1.º e 2.º comandantes, 1.º e 2.º Patrões, Aspirantes n.º 17 e 46 e Voluntário n.º 38.

Fim da prova e no Ginásio do Quartel depois do 1.º Comandante, Prof. José Luís de Pina ter felicitado os concorrentes, o 2.º Comandante Sr. António Augusto de Almeida Ferreira Júnior, proferiu um breve discurso em que agradeceu a presença da imprensa e demais convidados, fazendo algumas oportunas considerações sobre a função das corporações de bombeiros e salientou os relevantes serviços que os bombeiros prestam ao bem comum, pelo que bem merecem ser respeitados e auxiliados por toda a gente.

A terminar, dirigiu-se ao novos elementos da 1.ª Esquadra, incitando-os ao cumprimento dos seus deveres, tornando-se exemplo na dedicação, na disciplina e no amor ao ideal humanitário.

A seguir, foi entregue pelo 1.º Comandante a cada concorrente, o

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 18, a sr.ª D. Carlota de Jesus Paúl e o nosso prezado amigo e inteligente Escrição de Direito nesta Comarca, sr. Serafim José Pereira Rodrigues; no dia 19, o nosso bom amigo sr. Adriano de Castro, de Pevidem e sua dedicada esposa a sr.ª D. Maria Rosa de Castro; no mesmo dia, os nossos prezados amigos srs. Manuel António Branco, António Cardoso de Castro e Rodrigo Teixeira (ausente em Angola); no dia 21, o nosso simpático amigo e inteligente académico sr. Francisco Alvaro Martins da Silva de Campos, filho do nosso prezado amigo sr. Tenente Alvaro Martins de Campos; o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Maia e a menina Cândida Ribeiro Machado, de Riba d'Ave, filha da sr.ª D. Maria Augusta Ribeiro e sobrinha dos srs. António Neves Ribeiro e no dia 22, o nosso prezado amigo sr. Luís Mendes Lopes Cardoso; no dia 23, o nosso prezado amigo sr. Cap. José M. Pereira Leite de Magalhães e Couto, distinto Presidente do Grémio da Lavoura de Guimarães e Delegado da I. G. A., e a sr.ª D. Ludovina Ferreira Peixoto; no dia 24, o nosso prezado amigo sr. Américo da Cunha Mourão.

"Notícias de Guimarães", apresenta a todas as Senhoras e Cavalheiros os seus respeitosos cumprimentos de felicitações.

D. Guilherme da Cunha Guimarães — No próximo domingo, dia 24, pressa o aniversário natalício do Venerando Bispo de Angra do Heroísmo e nosso ilustre Conterráneo sr. D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães.

A S. Ex.ª Rev.ª apresenta "Notícias de Guimarães", respeitosos cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade, o sr. Dr. António Ribeiro Guimarães, distinto médico Municipal em Vila Verde.

Sua ex.ª, acompanhado do nosso prezado amigo sr. Mário de Sousa Meneses, visitou o Hospital Geral de Santo António da Misericórdia e a Casa dos Pobres, ficando com as melhores impressões acerca do que viu e presenciou numa e noutra Instituição.

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer da sua visita o nosso distinto colaborador e prezado conterráneo e amigo sr. A. L. de Carvalho.

Regressaram duma viagem Espanha os nossos prezados amigos srs. António Faria Martins, Sebastião Mendes, Abel Machado Faria e João Carlos Soares.

Regressou das suas propriedades de Sande o nosso querido amigo e ilustrado sacerdote sr. Cônego Alberto da Silva Vasconcelos.

Regressou da viagem comercial a Cabo Verde, o nosso prezado amigo sr. António Romano.

Esteve no domingo nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Guilherme Augusto de Meneses, de Pico de Regalados, que nos deu o prazer dos seus cumprimentos.

Com suas famílias regressaram das suas propriedades a esta cidade, os nossos bons amigos srs.: António Geraldo Guimarães e Camilo Laranjeiro dos Reis.

Partiram para Lisboa, com suas famílias, os nossos bons amigos srs.: Manuel Ramos, Valeriano Faria e Sousa Abreu.

Partiram para as termas de Montfortinho os nossos prezados amigos srs.: António Alberto Pimenta Machado e Alberto Pimenta Machado Júnior.

Esteve há dias nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Manuel Luís de Matos Júnior, residente em Braga.

Com sua família regressou à sua Casa da Foz do Douro o ilustre Oficial da Armada e nosso prezado amigo sr. Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão.

Casamento

Na igreja de Arroios, em Lisboa, celebrou-se, no dia 10, com grande solenidade, o casamento da sr.ª D. Isabel Maria Varela de Sousa Guerra, filha do nosso querido amigo e distinto Oficial do Exército sr. Coronel Henrique Alberto de Sousa Guerra e da sr.ª D. Palmira de Sousa Guerra, com o sr. Engenheiro Manuel Costencha, filho do sr. Engenheiro Manuel Costencha, Chefe dos Serviços Técnicos da União Eléctrica Portuguesa e da sr.ª D. Maria das Dores Costencha. Foi celebrante o rev. José da Costa Pio, Coadjuvador da freguesia de Arroios, e serviram de padrinhos, por parte da noiva o sr. Dr. Tito Ildefonso Pistone e sua esposa a sr.ª D. Julieta de Sousa Guerra Pistone, irmã da noiva, e por parte do noivo o sr. Alberto Gui-

novo número de Esquadra a que ficaram a pertencer.

Antes desta prova final tinham já prestado provas teóricas e práticas, sendo classificados:

Os voluntários n.º 7 e 11, com a letra A; os n.º 6, 14, 19, 20 e 31, com a letra B; os n.º 25 e 30, com a letra C; os n.º 4, 18, 30, 33 e 37, com a letra D e os n.º 3, 26, 36 e 51, com a letra E.

marões, industrial no Norte e sua esposa a sr.ª D. Helena Guimarães.

Pelo pai da noiva, foi oferecido um "copo d'água", aos convidados, entre os quais estavam presentes os srs. General Barros Rodrigues, Chefe do Estado Maior do Exército e família; Engenheiro Faldas Fernandes e família, diversos Oficiais do Exército, Médicos, Engenheiros, etc.

Os noivos que foram passar a "lua de mel", à Pousada de S. Martinho, fizeram residência no Porto.

A noiva recebeu muitas prendas de vários pontos do país, especialmente de Guimarães, Lamego, Porto, Leiria, Figueiró dos Vinhos, Valado de Frazes, assim como de Lisboa, etc., bem como muitas cartas e telegramas de felicitações.

Aos noivos, desejamos as maiores venturas e a suas famílias apresentamos os nossos cumprimentos.

Doentes

No Hospital da Misericórdia sofreu a operação da apêndice a sr.ª D. Angélica Alves Ribeiro Gomes de Abreu, filha do nosso bom amigo sr. António Alves Ribeiro Gomes de Abreu.

Em consequência de uma grave queda, passa bastante doente a esposa do nosso prezado amigo sr. Martinho d'Almada Azenha.

Encontra-se doente o menino David António, filho do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. David Martins.

Desejamos o breve e completo restabelecimento dos doentes.

Baptizado

No dia 13 de Outubro p. p. e na paróquia de S. Paio, baptizou-se o primogénito do distinto advogado sr. Dr. Manuel Francisco Pinto dos Santos e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição de Oliveira Mota Pinto dos Santos, que recebeu o nome de José Manuel. Foram padrinhos os avós maternos, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Lemos Mota e esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Bastos Lemos Mota, sendo celebrante o digno Prior de S. Paio, rev. Luís Gonzaga da Fonseca.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. José António de Freitas. Mãe e filho estão bem. Parabéns.

Diversas Notícias

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. José António de Freitas. Mãe e filho estão bem. Parabéns.

Diversas Notícias

Abastecimento de milho

Para o mês corrente foi atribuído ao concelho de Guimarães o contingente de 400 000 quilos de milho colonial.

Agressão

Foi entregue ao Poder Judicial, António de Freitas, jornalista, da freguesia de Gominhães, deste concelho, por haver agredido barbaramente a varapau do proprietário sr. Francisco de Sousa Marinho, da mesma freguesia, que sofreu graves ferimentos na cabeça.

Roubo de uma carteira

Quando no penúltimo sábado a sr.ª D. Virginia do Espírito Santo Barbosa Félix assistia, no Largo do Toural, ao desfile do Cortejo de Oferendas, dois indivíduos que se entregaram à vadiagem, roubaram-lhe uma carteira que continha quantia superior a 500\$00.

Aquela sr.ª comunicou o facto à polícia.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da República.

Gatunagem em acção

Desconhecidos gatunos, na noite de domingo para segunda-feira, saltaram o quintal da casa da Sr.ª D. Ana da Luz Mendes de Almeida Bravo Jordão, sita no lugar da Cruz d'Argola, freguesia de S. Romão de Mesão Frio, deste concelho, levando dali um motor eléctrico de tirar água, a que atribue o valor de esc. 4.500\$00.

Em pagamento

Está em pagamento, na Tesouraria da Câmara Municipal, o subsídio de expediente e limpeza aos professores e regentes de Postos de Ensi no deste concelho e respeitantes ao corrente ano.

Desastre com arma caçadeira

Na pretérita segunda-feira, de tarde, o Sr. Domingos Moreira da Costa Abreu, de Vilarinho, Santo Tirso, residente no lugar dos Remédios, freguesia de Urgeses, deste concelho, resolveu ir ver um pinheiral no lugar da Arca de Cima, freguesia de Pinheiro, deste concelho, levando para se distrair a sua arma caçadeira; mas com tanta infelicidade que esta, num dado momento, disparou-se-lhe, indo a carga alojar-se na perna esquerda, pelo que teve de recolher ao Hospital da Misericórdia desta cidade.

Viação acidentada

A caminheta de carga DN 10-3, pertencente ao Sr. Lopo Gonçalves, desta cidade, e conduzida por José de Freitas, de Fafe, ao seguir pela Rua Dr. Avelino Germano, com di-

recção ao Largo da Condessa do Juncal, embateu com o cunhal de um prédio, danificando-o. A polícia tomou conta da ocorrência.

Concurso

Está aberto concurso de provas práticas para admissão de escripturários de 2.ª classe das Secretarias do Comando Geral da Polícia de Segurança Pública e dos Comandos Distritais da Polícia de Segurança Pública.

A este concurso apenas poderão ser admitidos indivíduos que tenham mais de 21 e menos de 35 anos de idade e possuam, pelo menos, a habilitação do 5.º ano do antigo curso dos liceus ou 6.º ano do actual curso liceal ou curso equivalente.

Os concorrentes têm de entregar os documentos até às 17 horas do dia 30 do mês corrente, no Comando Geral da P. S. P.

Os interessados podem dirigir-se ao Comando da Secção, desta cidade, onde lhe são prestados todos os esclarecimentos.

Liceu de Martins Sarmento

Já se encontra organizado o serviço de informações aos encarregados da Educação, sobre o aproveitamento e comportamento dos alunos.

Prestarão informações, além do Reitor, os seguintes professores, nos dias e horas a seguir indicados: Dr. Eurialo Boavida, 1.º e 3.º anos — 3.ª feiras das 11 às 12 horas; Dr. Moura Machado, 2.º ano — 3.ª feiras, das 11 às 12 horas; Dr. Joaquim Torreal, 4.º e 6.º anos — 3.ª feiras das 11 às 12 horas; Dr. Jesus Gonçalves, 5.º ano — 5.ª feiras das 15 às 16 h.

E' sincero desejo do Reitor e dos Professores deste Liceu que se intensifiquem as relações entre as famílias dos alunos, para que o trabalho escolar dê cada vez maior rendimento.

Por isso se lembra aos Srs. Encarregados da Educação que, além de isso constituir uma obrigação, só terão vantagens em pedir informações amiguadas vezes sobre a vida escolar dos seus educados.

Vida Católica

A' volta do C. V. S. — O muito digno Arcipreste de Guimarães acaba de receber um ofício do Venerando Arcebispo Primaz, sobre modo honroso para os católicos vimeanenses, a propósito da avultada colheita de donativos obtida nas igrejas de Guimarães, em favor dos Seminários Arquidiocesanos, o qual a seguir transcrevemos:

Il.ª Rev.ª Sr.

Arcipreste de Guimarães:

Fomos informados de que, na campanha em favor dos Seminários, realizada em Guimarães, como em toda a Arquidiocese, nos dias 1, 2 e 3 do corrente, só nas igrejas da cidade se recolheu a soma importante de 11 000\$40.

Não podemos deixar de anotar, com a maior satisfação, este magnífico resultado, que exprime a diligência, o zelo e a dedicação e competência com que a campanha foi pregada e conduzida, assim como o amor que os vimaranenses consagram à Obra sobre todas momentosa e urgente da formação de bom clero, suficiente para as necessidades da Arquidiocese.

A V. Rev.ª incumbiu-mos de testemunhar ao digno clero da cidade e aos piedosos e amados vimaranenses a nossa muita gratidão, os nossos sentidos aplausos e incondicionais louvores pelos trabalhos realizados, pela correspondência que lhe deram e pelo êxito que se alcançou.

E se para todos enviarmos uma afectuosa bênção no Senhor, d'Este haverão seguramente o condigno galardão, pelas graças que sobre todos vai derramar e pelo prêmio com que no Céu coroará os seus trabalhos, benemerências e esmolas oferecidas aos nossos Seminários, carecidos mais que nunca destes auxílios.

Deus guarde a V. S.ª Rev.ª

Braga, 11 de Novembro de 1946.

† António, Arcebispo Primaz.

Nossa Senhora da Conceição — A Irmandade de N. S.ª da Conceição, erecta na Igreja de S. Francisco, vai comemorar, com toda a solenidade, o Tricentenário do Padroado de N. Senhora, realizando no próximo dia 8 de Dezembro uma luzida festividade em honra da sua Padroeira, de que brevemente daremos o respectivo programa. As novenas começam no próximo dia 29 do corrente, às 7 horas da manhã, na Capela da V. O. T. de S. Francisco. A Mesa da Irmandade para solenizar esta data resolveu pôr à venda as estampas desta formosa imagem, comemorativas do Ano Jubilar de 1904, as quais podem ser procuradas na sacristia da referida capela.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

António de Freitas Castro

Com 14 anos de idade, finou-se o empregado comercial Sr. António de Freitas Castro, filho do nosso prezado amigo Sr. Adelino de Castro Costa.

O indito mancebo, cujo funeral se efectuou, na quinta-feira, para o Cemitério de Fermentões, era em-

Teatro Jordão

HOJE, às 15
e às 21 horas

O TERROR DOS SETE MARES

Com MAUREEN O'HARA e PAUL HENREID.
A história do mais audacioso corsário e da sua invencível espada.

Quarta-feira, 20, às 21 horas:

Em benefício do ASILO DE SANTA ESTEFANIA e pela passagem do VIII Aniversário da inauguração deste Teatro, um filme musical de rara beleza,

MELODIA DO AMOR

com ANN SHERIDAN e DENNIS MORGAN.

Sexta-feira, 22, às 21 horas:

ABBOTT E COSTELO NA PANDEGA

Um dos mais engraçados filmes dos mais engraçados cómicos.

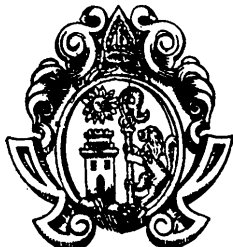
= "Fervent" =

Produto que substitue a soda cáustica
na branqueação do algodão

VENDE

GASPAR PIMENTA
GUIMARÃES

329



LICOR DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA

PREPARADO PELOS MONGES BENEDITINOS PORTUGUESES
POR DISTILAÇÃO DIRECTA DAS ESPÉCIES VEGETAIS
RIQUEZA DE PALADAR • ARÔMA SUBTIL •

Depositário em Guimarães: T. Mendes Simões. Tel. 4227

328

Instrutor de condutores de veículos automóveis

Carta garantida por contrato ou por lições à hora

PARA CONDUÇÃO DE CARROS LIGEIROS E PESADOS E PARA SERVIÇO PÚBLICO
MÁXIMA SÉRIE

326

AFONSO PINTO CORTEZ

L. do Toural • CERVEJARIA MOURÃO • Telef. 4160
GUIMARÃES

pregado da secção de madeiras da Casa Alberto Pimenta Machado e aluno da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda.

No funeral do indito mancebo, que foi muito concorrido, estiveram representadas todas as secções da Casa Alberto Pimenta Machado tendo sido a chave do caixão entregue ao nosso director, que representava o sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

Sobre o féretro foram colocados muitos bouquets de flores com sentidas dedicatórias.

A seu pai e mais família apresentamos condolências.

Inocente Dulcídio José

No dia 9, finou-se, o inocente Dulcídio José da Silva Fernandes, filho da Sr.ª D. Maria Elisa Ferreira da Silva, de Murça, já falecida e do nosso amigo sr. Casimiro Fernandes. Os nossos sentimentos,

Missa de Sufrágio

O pessoal da Fábrica de Malhas de Santa Luzia, manda celebrar, no dia 23, às 9 horas, na igreja da Misericórdia, uma missa por alma do saudoso Sr. António Vaz da Costa Marques, filho do seu querido Paião o Sr. António Vaz da Costa.

Batata de Semente

Da variedade Arran Coisul, originária do Alto Barroso, com o primeiro ano na região, vende a Casa de Vilaverde. Vinhas — Vizela.

Siga o nosso conselho

Quer uma gabardine?
Uma trincheira?
Uma Zambrene?

Não compre sem ver a marca EAGLE a melhor e de mais perfeito acabamento, cores garantidas. Vá à

Camisaria Martins a CASA DAS MEIAS.

Pulseira de ouro

Perdeu-se na passada quarta-feira. Pede-se a quem a achar o favor de o participar nesta redacção.

330

ACONSELHE AO SEU AMIGO

SANODENTAL

UM CRÊME DENTÍFICO INCOMPARÁVEL

Quer ter os pés quentes?

Compre o calçado de agasalho na CAMISARIA MARTINS: Botas forradas a pele de coelho; Sapatos em flâmin inglês; Pantufas com piso de borracha; Botas altas e galochas.

Camisaria Martins a CASA DAS MEIAS.

ANUNCIAR no

"Notícias de Guimarães"

é fazer uma boa propaganda.

MULHER.

SÓ TU!...

... As árvores amarelcerão, e as chuvas estragarão as últimas rosas, na Terra tudo se irá desfazendo, apenas Tu, apesar dos séculos que vão passando, ficarás para sempre com a claridade azul dos céus e a Tua Beleza inextinguível de Mulher.

ALIE.

As Belezas diferem umas das outras porque cada fisionomia tem a sua expressão.

Uma das principais causas para se ter sempre um belo aspecto é cultivar uma adorável higiene de espírito, e no rosto haver um sorriso de carinho anexado a uma saúde perfeita.

No rosto tudo transparece, tudo causa vincos na testa, pés de pato nos olhos e as principais causas são a excitação dos nervos, os vendavais consecutivos de mau gênio, desconcertantes rajadas de mau humor e ciclônicos pensamentos de impaciências mal reprimidas que cavam impiedosamente os sulcos naso-labiais ou sejam os vincos que se formam e descem das asas do nariz aos cantos da boca.

São também não os maus pensamentos (porque felizmente a mulher pouco se demora neles) mas por vezes o vício de cultivar neuras e tristezas com ou sem razão... as quais tirando a tranquilidade aos músculos, conduzem os mais belos rostos à ruína das rugas, a um aspecto duro, por vezes, — perdoai-me — cruel, deprimente e horrivelmente feio.

Aludai o vosso rosto com a expressão doce e linda da serenidade aliada a uma boa higiene, um ar franco, um olhar expressivo de carinhosa bondade, alegre ou malicioso, — um bocadinho de gaiatice se o temperamento é alegre, emprestar-lhe-á encanto.

Por outro lado, a outras senhoras também lhes realça o encanto, a expressão sonhadora, reflexo de quem ama a arte, a poesia, a literatura, e se sente feliz, sendo a fada encantadora de seu lar cheio de felicidade e de amor.

A flor de um rosto fresco é a consciência da saúde, do corpo e da alma, reflectida sobre esse mesmo rosto.

Lembra-vos sempre, se vos amais a vós próprias, de executar este exercício de vontade de "ser sempre bela", atraente e simpática.

1.º Quando uma criada fizer uma das suas mil diabruras, não griteis, por Deus! Lembrai-vos "eu quero ser sempre bela", se me irrita e dou largas aos nervos, é um vinco de velhice que a mim mesma, traço.

Repreendei-a energicamente, mas sem alterardes um único músculo da vossa face.

2.º Quando o marido vier tarde, vos contrariar ou vos der desgostos, reagi e dizei: "Eu quero ser sempre nova e para ele a mais bela".

"Amamhá tudo passará e eu agora chorei, gritei, amuei, falei-me. E para quê? Para no dia seguinte voltar tido à normalidade e... fiquei velha com um rictus de amargura ao canto dos lábios. Oh! Não!"

Direi a conversar, calmamente, o que diria a chorar... e creiam, amigas minhas, por vezes, quase sempre doí-lhes muito mais.

E, assim, não contribuireis um passo para a ruína da vossa beleza, ficando horrendamente feia e despoetizada aos olhos dele!

Se procederdes sempre assim, sereis feliz no vosso Niño e fareis todos felizes. Então, dia a dia, ao consultardes o espelho, notai-vos-eis cada vez mais lindas!

Agora devo dizer-vos. Cuidai com carinho dessa planta rara e fugaz que cada ser traz consigo: A Juventude.

Se usardes segundo a vossa idade uma ou duas maquiagens por semana, os poros muito bem limpos, a pele muito bem alimentada com cremes apropriados, nunca envelheceis!

A maquiagem bem feita não só não deixa atrofiar os músculos como os revigora, dando à pele elasticidade e a transparência das pétalas das rosas.

Ela retardará dumma maneira espantosa as marcas aparentes da velhice. As máscaras são o complemento da reparadora do rosto.

Perde o hábito de julgardes que tratar do rosto é vaidade! Estilizar o corpo... aventura.

Não! A gordura é prejudicial à saúde, ao coração e desagrada a todos que vêem. Diz-se sempre: "Que mulher tão mal feita". M.ª X é o contrário, é elegante e ágil.

Não escondais das vossas amigas que vos tratais. Afinal é tão necessário como ir ao dentista para não deixar estragar os dentes e ao cabeleireiro alisar os cabelos ou frequentar a melhor modista.

Dar-vos-ei uma receita usada pelas alemãs, nas aldeias onde não chega a maquiagem.

Máscara de Beleza: Desfazer a frio, com água de alface, farinha de batata, num mínimo de líquido. Depois fervereis, aparte, mais água de alface e a ferver deitardes sobre a pasta fria. Fareis um caldo grosso que colocareis sobre o rosto.

Embebe-se numa gaze, estende-se sobre a face (com buracos para os olhos e boca) até secar. Tire-se 3/4 de hora depois envolvendo o rosto numa toalha com água quente e a pele ficará lisa e transparente.

Responde-se a todas as consultas mediante franquia para resposta.

Alda de Matos Maia (Alie).

A Cidade de GUIMARÃES

necessita de instalar o seu Liceu

num edificio amplo e apropriado, e de elevá-lo à categoria de Central

Com este título publicou o nosso colega «O Comércio do Porto» de segunda-feira passada, uma entrevista com o Sr. Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Presidente do Município Vimaranesense, que disse àquele porta-voz da opinião pública, o seguinte:

— Guimarães tem uma missão a cumprir e, hoje mais do que ontem, é um acto de absoluta justiça, por parte do Governo, dotar esta histórica cidade com um edificio adequado, de harmonia com as exigências que um estabelecimento de ensino secundário exige e requer, para desempenho das suas funções educativas e pedagógicas, não esquecendo o indispensável, para que a mocidade possua um campo arejado, livre, amplo e de boa exposição para se treinar na ginástica e noutras modalidades desportivas, sem esquecer a nataçãõ.

E, depois de nos afirmar que o edificio onde está instalado, agora, o liceu não reúne condições para uma adaptação, o Sr. Dr. Castro Gonçalves insiste:

— Guimarães tem direito a uma obra digna. A frequência do actual liceu justifica-a e impõe-na. Além disso, precisamos de criar aqui o sétimo ano...

— Sabemos que o Sub Secretário de Estado da Educação Nacional veio cá e visitou, interessadamente, o velho liceu... — dizemos.

— Sim, é certo. O Sr. Dr. Luís Leite Pinto esteve, em Setembro passado, nesta cidade, mostrando-se interessadíssimo na resolução do problema.

— Confiar em que ele se resolva?

— Aquele membro do Governo assim o prometeu. Resta, agora, que se estude e se decida. Entretanto, a cidade, berço da Pátria, esperará...

Nada mais disse o Sr. Dr. Castro Gonçalves sobre o assunto em que tanto se tem empenhado.

Não o disse, mas quase adivinhámos que ele desejaria, também, que o Liceu de Martins Sarmento fosse elevado à categoria de central. E porque não se há-de conceder à velha e histórica cidade essa honra, ou, antes, esse direito?

BATATA DE SEMENTE

HENRIQUE BOTELHO & IRMÃO

Armazenistas inscritos na Junta Nacional de Frutos. Vila Pouca de Aguiar, Telef., 7. Temos para venda batata das seguintes qualidades:

Valenciana Arran-Baner e Arran-Consul.

AGENTE EM GUIMARÃES:

ROGERIO DA SILVA CRESPO GUIMARÃES
Rua Padre Torcato de Azevedo

V E N D E - S E

1 portal de ferro, 1 toilette, várias portas, meia pipa e uma prensa.
CAMISARIA MARTINS.

GUERRA AO FRIO

Casacos, blusas, gilets de lã; Pijamas, camisolas, ceroulas de lã; Meias, peúgas e polainitas de lã; Fatinhos de lã, lãs em fio

o melhor sortido só na

Camisaria Martins

A CASA DAS MEIAS.

ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA

(AFINADOR DE PIANOS)

Reparações-Compra-Venda

Rua do Souto, 135

Telefone pelo 2518

B R A G A

CADELA -- Perdeu - se

Chama-se "Richar" raça Graud Anoi grande, cor cinzenta, rajada a preto. Procede-se a todo tempo a quem a tiver. João Antunes Guimarães Jr. 811 Briteiros (Salvador)—Guimarães.

Automóvel

Renault com pneus novos; bicicleta francesa em bom estado. Vende-se.

295 CAMISARIA MARTINS.

GARAGE

PRECISA-SE para recolha de um automóvel particular. Falar nesta redacção.

Pneus MICHELIN

Esta acreditadíssima marca de pneus vai ser distribuída novamente em Portugal. O seu antigo Agente de venda neste concelho, Francisco da Cunha Mourão, vem por esta forma participar aos Srs. Automobilistas e bem assim aos seus antigos e estimados clientes, que se prontifica a fazer as entregas, sem qualquer remuneração, mediante a apresentação da respectiva guia da Direção Geral dos Serviços de Viação.

A melhor pomada para calçado

OK

BOOT POLISH

A MARCA DE CLASSE

PNEUS

A firma B. Jordão, F.ºs & C.ª, L.ª participa a todos os Srs. Automobilistas a quem sejam distribuídos pneus da marca Kelly, que é agente neste concelho e que se encarrega da sua entrega nesta cidade, sem qualquer dispêndio, desde que lhe seja presente a respectiva guia.

V. Ex.ª

já pensou nos Brindes que tem de oferecer para o Natal?

MARTINI: é uma marca MUNDIAL com os seus Vermouth — Coronei Brandy e Gin.

Uma marca de qualidade.

Os famosos espumantes das Caves VICE-REI e J. CANDIDO, completam o sortido para um bellissimo brinde.

Lindas festas de seis e três garrafas.

Sem hesitação, digne-se V. Ex.ª pedir o telefone 4178 de:

JOSÉ TEIXEIRA

(da Recoveira) — Guimarães.

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA

(REGISTADA)

Largo do Toural, 70 a 73

Telefone N.º 4306 — GUIMARÃES

Anexo: ARMAZÉM DE MERCEARIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Português, Banco Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITÁRIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia — Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Notaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Vitória Sport Club

AVISO IMPORTANTE

Aproximando-se a realização dos jogos do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, a Direcção do Vitória Sport Club, pede a todos os seus associados, que ainda o não fizeram e no seu próprio interesse, para levantarem os novos Cartões de Identidade aprovados por Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior, sem os quais, lhes será vedado o ingresso do Parque de Jogos.

193

A DIRECÇÃO.

Sapataria Santos, L.ª

(Junto à Casa de Móveis Cipriano)

CALÇADO DE LUXO

EXECUÇÃO POR MEDIDA

OFICINA ANEXA AO ESTABELECIMENTO

SEMPRE NOVOS MODELOS

para SENHORA e HOMEM.

820

TELEFONE 1579

45 -- Praça Carlos Alberto -- 46

PORTO

LEITE & LEITE, LIMITADA

ESCRITÓRIO — LARGO DO TOURAL, 67

ARMAZÉM — Rua da Caldeirã, 16-16/A

GUIMARÃES

Armas, munições, artigos para caçadores. Acessórios para todas as indústrias. Drogas e produtos químicos. Artigos de escritório. Fios e cordas. Oleos. Papéis. Suguros em todos os ramos.

DEPOSITÁRIOS DA ESPINGARDA "VICTOR SARASQUETA", AGENTES DA COMPANHIA DE SEGUROS "SOBERANA".

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 871

PORTO

Telef.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

301

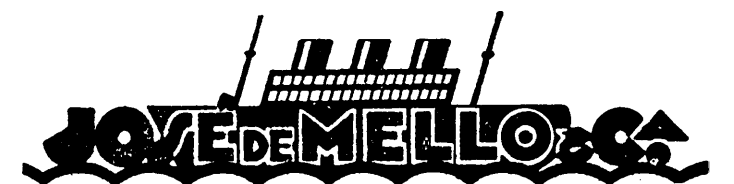
A gerência desta Casa está a cargo dos seus principais sócios Srs: Augusto e Afonso Pinto de Magalhães, que durante largos anos estiveram ao serviço do Banco Borges & Irmão.

CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças

BARCAGENS e Despachos

AGENTES TRANSITÁRIOS



Casa fundada em 1882

RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67

PORTO

Telefones 78

e Estado 57

CORREIO

Apartado 12

Casa do Povo de Serzedelo

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Casa do Povo de Serzedelo faz público que a partir da presente data e pelo prazo de 30 dias, está aberto Concurso para o provimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo. As condições estão patentes na sede provisória, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Serzedelo, 16 de Novembro de 1946.

Comprim-se máquinas de escrever. Falar à Rua de S. Dâmaso, 81

282 — GUIMARÃES.

EMPREGADO, oferece-se

Activo, boa educação e apuro. Dá boas informações das firmas onde trabalhou. Tem prática como praticista, conhecendo continente, Madeira e Açores. Sendo preciso dá-se fiador. Resposta a este jornal.

BARBEARIA PASSA-SE, Largo da Condessa do Juncal, Guimarães. Tratar com Caetano José Ribeiro, Rua de Trás de Gaia n.º 6 — Guimarães.

316

Lêde e assina o

"Notícias de Guimarães,

301 Delfim Ferreira Peixoto.